O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XI | ASSIGNATURAS — ANNO... 30$000 — SEMESTRE 16$000 — EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 50$000 | SÃO PAULO—Quarta-feira, 30 de dezembro de 1903 | ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B — TELEPHONE N. 629 | NUMERO 3526

Noticias de Santos

Chegou hontem á tradicional enseada de Enguá-guassú e á bonita praia de Guarapissuman (leiam—Barra de Santos) o cruzador *Deodoro*. Trouxe luzida officialidade encarregada de sortear, dentre os pescadores matriculados na capitania do porto, os necessarios para preenchimento de vagas na marinha de guerra nacional.

O navio chegou bom de saúde e mal de fraternidade. O sorteio foi hoje regularmente feito. Mas os pescadores fugiram, desappareceram, occultaram-se como quem brinca de esconde-esconde. Nenhum, absolutamente nenhum concordou em trocar o anzol pela machadinha, a canôa pelo navio de guerra.

O governo perdeu a isca. Nenhum pescador foi recolhido a bordo.

Fugiram os pescadores. Cessaram as pescarias. Exultaram as garopas. Irrita-se, porém, a Republica.

A situação é sobremaneira difficil. De um lado, a lei determinando que os pescadores matriculados prestem serviços ás instituições vigentes; de outro, os pescadores pondo-se ao largo, aproando para o desconhecido e mostrando ao governo as respectivas pôpas.

Situação intricada! A lei exige quatro mil marinheiros; só existem, de facto, dous mil, e desses, cêrca de mil e quinhentos com direito á baixa por haverem completado o tempo de praça. Resultado: só tem o Brasil quinhentos marinheiros de verdade: tantos os marinheiros quantos os officiaes! O caso, todavia, não é unico: consta que o mesmo acontece ao poder naval da Suissa.

×

Que esplendidas festas do anno novo o governo republicano está enviando á população santista! Depois de amanhã, a Republica recordará a fraternidade universal. No matto, amedrontados, saudosos das esposas e dos filhos, esfaimados, os miseros pescadores commemorarão, entre lagrimas e soluços, a data que a Republica de 15 de novembro de 1889 inscreveu como a primeira a festejar todos os annos. Para esses desgraçados, o anno de 1904 principiará mesmo por uma sexta-feira...

×

Foi no tempo da Monarchia. A' frente de cento e setenta marinheiros desembarcados, Mariz e Barros decidia da tomada de Paysandú. Resistindo á abordagem paraguaya, Marcillio Dias, no convés da *Parnahyba*, mostrava como se lucta pela gloria e como se morre pela Patria. A' vanguarda da esquadra nacional, na passagem de Humaitá, Silveira da Motta não recrutava marinheiros.

A Monarchia não sorteava o patriotismo: os claros de sua marinha eram preenchidos pela bravura.

A Republica a pescar pescadores: que idéa exquisita!

L. N.

Santos—1903.

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 28—XII—903

Produziu grande impressão o discurso do sr. Barbosa Lima, que hoje, na Camara, protestando contra o que se premedita sobre o *Tratado de Petropolis*, exigiu, em nome do decoro da Camara, que a discussão seja ampla.

Respondeu-lhe o sr. Cassiano do Nascimento com uma série de logares communs.

Está assentado que a discussão do tratado será secreta.

×

O sr. Rio Branco deixou de descer de Petropolis, porque está acabando de redigir a exposição de motivos sobre o seu trabalho. Por essa razão não têm apparecido tambem os artigos de *Kent*.

×

A *grève* do pessôal de marinha mercante já começa a produzir serios embaraços.

Pensa-se que o sr. Rodrigues Alves mandará sustar o sorteio maritimo.

ARGOS

10.360$200

Pelo representante da Loteria Espanhola, nesta capital, foi pago hontem a [illegible] reservado que occulta seu nome, a importancia acima, correspondente ao premio do bilhete n. 25234 e toda a dezena da loteria extrahida em 26 do corrente. Este pagamento foi feito no acto da apresentação.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

A «GRÈVE»

RIO, 29

O movimento de embarcações neste porto está paralysado, vendo-se apenas cruzarem a bahia as lanchas do governo, guarnecidas por marinheiros de armas embaladas.

Todo o littoral está patrulhado por praças de policia, armadas de carabinas.

Hoje, pela manhã, o movimento no Mercado e suas immediações foi diminuto; o abastecimento de legumes e fructas foi feito pelas estradas de ferro Leopoldina, Central e Rio do Ouro.

Os serviços urgentes do porto, taes como remoção do lixo para a ilha da Sapucaia, fornecimento de agua aos navios etc., foram feitos pelas lanchas do governo.

As barcas de Nictheroy fizeram as viagens do horario até ás seis horas da tarde, guarnecidas por pessoal da armada. Dessa hora em deante, cessou o serviço, ficando as barcas guardadas por praças do corpo de infanteria de marinha.

Hontem, á noite, houve uma conferencia entre o dr. Godofredo Cunha, juiz federal, e o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, sobre o pedido de *habeas-corpus* preventivo feito pelos *grèvistas*.

Hoje, foi concedida a ordem de *habeas-corpus*.

A's 11 horas da manhã, começou na capitania do porto o sorteio para o preenchimento dos claros na armada.

O pessôal do *Lloyd* não compareceu hoje ao trabalho e os *grèvistas* têm recebido muitos telegrammas de adhesão das guarnições dos navios mercantes ancorados nos portos do norte.

A directoria do *Lloyd* emprega todos os esforços para fazer sahir os vapores *São Salvador* e *Mayrink*, que se destinam nos portos do sul.

Esses vapores estão guarnecidos por marinheiros nacionaes.

O serviço das Docas e dos estivadores está paralysado.

Alguns funccionarios publicos e negociantes que moram em Nictheroy vieram hoje para esta capital em baleeiras.

As descargas de navios na Alfandega tambem estão paralysadas.

Os corpos da armada e da policia estão com ordem de promptidão.

Exposição preparatoria

RIO, 29

O dr. Francisco Pereira Passos, prefeito municipal, esteve hoje no palacio do Cattete, conferenciando com o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, sobre a abertura da exposição preparatoria dos productos que têm de figurar na Exposição Internacional de São Luiz.

Foi marcado o dia 2 de janeiro proximo para a abertura da exposição, que será feita no Parque Fluminense.

Governo do Acre

RIO, 29

Consta que será nomeado governador do Acre o coronel do corpo de engenheiros dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Senado

RIO, 29

Presidencia do sr. Affonso Penna.

Os srs. Metello e Pires Ferreira reclamaram contra alguns enganos que se deram na publicação dos discursos que pronunciaram na sessão de hontem e ante-hontem.

Entrou em 3ª discussão o projecto que trata dos impostos inter-estadoaes, sendo o mesmo approvado depois de ter falado o sr. Pires Ferreira.

Ao terminar a sessão o sr. presidente agradeceu o concurso prestado pelos srs. senadores na resolução dos varios assumptos submettidos á consideração do Senado na presente sessão, e convidou-os a comparecerem amanhã, á uma hora da tarde, á solemnidade do encerramento da sessão ordinaria do Congresso e abertura da sessão extraordinaria.

Na ordem do dia, foram approvadas varias proposições da Camara dos deputados.

Camara—Sessão agitada

RIO, 29

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Na ordem do dia, foram encerradas a 3ª discussão do projecto n. 348 e a primeira de de n. 232.

Entrando em discussão as emendas do Senado ao projecto de orçamento da receita, falou o sr. Augusto de Freitas.

A ordem do dia de amanhã constará apenas de trabalhos de commissões.

O presidente, ao terminar a sessão, leu a resenha dos trabalhos da Camara na presente sessão.

O sr. Cassiano Nascimento, em nome da Camara, elogiou o procedimento da mesa, e o sr. João Neiva salientou os trabalhos do *leader*, sr. Cassiano.

—No expediente, o sr. Varella atacou com a costumada vehemencia a politica do E. do Espirito Santo.

O sr. José Monjardim ficou com a palavra para responder-lhe amanhã.

—O sr. Augusto de Freitas, occupando-se das emendas de que falei acima, as quaes se referem ás companhias de seguro, respondeu ao discurso pronunciado, no Senado, pelo sr. Segismundo Gonçalves.

O orador é advogado de uma companhia nacional de seguros, cujos interesses são do Estado; nunca será servo bajulador ás ordens dos ministros.

Não o incommodaram as accusações que lhe foram feitas, no Senado, pelo sr. Feliciano Penna, pois todo o paiz conhece a maledicencia desse senador mineiro.

O presidente chama á ordem o sr. Augusto de Freitas, e o sr. Wenceslau Braz protesta contra as accusações feitas ao sr. Feliciano Penna.

O orador diz que foi injuriado e precisa repellir a offensa.

Voltando a tratar do regulamento das companhias, o sr. Augusto de Freitas disse que, conversando com o sr. Alvaro de Carvalho, lhe fez vêr graves infracções contidas nesse regulamento. O sr. Alvaro de Carvalho prometteu levar o facto ao conhecimento do sr. Rodrigues Alves, e disse que, estando com o sr. Leopoldo de Bulhões, notou, com grande assombro, que tratava com um consummado ignorante. Accrescentou ainda que nessa mesma occasião o sr. Bulhões pedira áquelle deputado que lhe dictasse as emendas. Entretanto, o regulamento veio ainda cheio de calinadas.

Salienta o facto do sr. Bulhões ter faltado á lealdade para com o sr. Rodrigues Alves, fazendo publicar certo facto que o sr. Rodrigues Alves não queria. Isto é attestado por um documento que o orador tem em seu poder e do qual fará uso se preciso fôr. Os artigos que o sr. Bulhões encaixou no orçamento da receita, mandando que as companhias de seguros extrangeiras possam empregar como entenderem as prestações dos seguros, importam em milhares de contos de réis que sahirão do paiz, concorrendo para a depressão da taxa cambial. Além disso, essas companhias não pagarão o imposto de 15 % sobre os seguros feitos.

O sr. Augusto de Freitas termina dizendo que se dirige da tribuna ao sr. dr. Rodrigues Alves, para lembrar a s. exc. que a honra é o mais valioso estojo: que s. exc. abra os olhos, pois a responsabilidade é toda sua. Já se murmura por ahi que estamos voltando ao periodo dos negociatas, e, a proposito, refere-se ao contrato das [illegible].

Em seguida, o sr. Anizio de Abreu defendeu o sr. Leopoldo de Bulhões, dizendo que nos annaes do Congresso está a prova da competencia do ministro accusado.

Nenhum outro deputado, nem mesmo em aparte, defendeu o sr. Leopoldo de Bulhões.

TRATADO DO ACRE

RIO, 24

O sr. barão do Rio Branco, ministro das Relações Exteriores, esteve hoje em palacio entretendo longa conferencia com o sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, a cuja assignatura submetteu a mensagem que acompanha o tratado do Acre.

Sahindo do palacio, o ministro do Exterior, acompanhado de seu secretario, foi á Camara levar pessôalmente o tratado e a mensagem ao gabinete do presidente da Camara.

S. exc. foi recebido pelos deputados Gastão da Cunha, Cassiano Nascimento e Alencar Guimarães, entregando a este ultimo o tratado e a mensagem, acompanhados de diversos mappas elucidativos das negociações e dos territorios que vão ser trocados entre o Brasil e a Bolivia.

O Brasil vai dar 191 kilometros, não habitados ou habitados por extrangeiros, em troca de mais de 3.000 kilometros de valor indiscutivel.

Os papeis foram levados á mesa, sendo lido o officio sobre o tratado, que foi enviado á commissão de Diplomacia.

E' relator o sr. Gastão da Cunha.

Dos mappas serão tiradas provas reduzidas, para serem distribuidas entre os congressistas.

Peste bubonica

RIO, 29

Foram hoje verificados dous novos casos de peste bubonica.

EXTERIOR

Dignidade conferida

ROMA, 29

O Kediva conferiu o *Cordão Medjidié* ao delegado apostolico do Egypto acreditado junto ao Vaticano.

Waldeck Rousseau

PARIS, 29

O *Petit Journal* diz ser inquietadora a molestia de garganta de que está affectado o sr. Waldeck Rousseau, ex-presidente do Conselho de ministros.

Diz o *Petit Journal* que os medicos assistentes do illustre enfermo julgam inevitavel a intervenção cirurgica.

Carvão hespanhol

MADRID, 29

Brevemente o governo expedirá o decreto que prescreve o exclusivo uso do carvão de minas hespanholas para todos os navios da esquadra desta nacionalidade.

Desastre

MADRID, 29

Deu-se hontem medonha collisão de trens em Gerona, ficando despedaçados seis vagões.

Até agora não se sabe se houve alguma morte.

Provisão de carnes

NOVA YORK, 29

As encommendas de carne feitas pela Russia ao mercado desta praça e que são destinadas aos navios em operações no Extremo Oriente, importam em tres milhões de libras esterlinas.

Colombia e Estados Unidos

LONDRES, 29

O *Standard* recebeu communicações importantes de Washington, relativamente á questão do Panamá.

O general Reyes, enviado da Colombia junto ao governo dos Estados Unidos, appellou novamente para a America, afim de ser restabelecida a soberania colombiana no Panamá, ou a permissão para a reconquista deste.

No caso contrario, o general Reyes insiste para que a America indemnise a Colombia dos prejuizos soffridos com a separação do Panamá, ficando a cargo do tribunal de Haya fixar o *quantum* da indemnisação.

O general Reyes declarou que, se o governo americano repellir esta proposta, a Colombia romperá com elle as relações.

Exercito japonez

LONDRES, 29

Despachos de Tokio dizem que o Conselho dos Antigos approvou os creditos abertos para occorrer ás despezas com o exercito.

Revolução dominicana

NOVA YORK, 29

Complica-se cada vez mais a situação na ilha de S. Domingos.

Segundo as ultimas noticias chegadas aqui, sabe-se que foi constituido um governo provisorio em Santiago, sob a presidencia do sr. Jimenez, ao passo que os insurrectos suggeriram, na provincia de Azuero, um outro governo, do qual é presidente o sr. [illegible].

Congresso boliviano

LA PAZ, 29

Encerrou-se hoje, com as solemnidades do estylo, o Congresso boliviano.

Proferiram importantes discursos, nos quaes alludiram ao tratado do Acre, os presidentes da Republica e do Senado.

Russia e Japão

LONDRES, 29

O *Morning Post* desmente o boato que circulou de haver o governo japonez fixado até o dia 10 de janeiro proximo futuro o prazo maximo para o governo russo responder á nota que lhe foi enviada.

Inglezes em debandada

LONDRES, 29

Despachos de Djibouti, recebidos nesta capital, noticiam que cêrca de 700 inglezes dali se retiraram ante as numerosas tropas da Somalis.

A CRUZ VERMELHA

LONDRES, 29

O *Daily Mail* noticia que o governo japonez avisou á sociedade da Cruz Vermelha que se promptificasse para prestar seus serviços.

Essa noticia faz prever a disposição em que se acha o governo de iniciar logo lucta com a Russia.

AVULSOS

Fallecimento

AVARÉ, 29

Falleceu hontem, em Itapetininga, o sr. Paulino Sotero [illegible], fiscal do mercado desta praça.

Dr. Evaristo da Veiga

Molestias de senhoras, partos e operações. Consultas, de 2 ás 4. Aurora, n. 61.

O CAFÉ

O Havre abriu estavel, a 41 francos e 75 centimos, com alta de 25 centimos; Hamburgo, estavel, a 36 3/4 pfennigs, com alta de 1 pfennige; Londres, firme, a 36 shillings, com alta de 9 pences, e Nova York, estavel, inalterado, 5 pontos de alta.

Ao meio-dia, houve alta de 25 centimos no Havre, tendo-se dado baixa parcial de 1/4 de pfennige em Hamburgo.

A passagem foi de 12,684 saccas.

Entraram 13,811 saccas em Santos e 12,681, no Rio de Janeiro.

O mercado em Santos, hontem, abriu estavel, conservando-se no mesmo estado até ao fechamento.

Os negocios foram realizados francamente na base de 4$600.

Vendas declaradas, 10,000 saccas.

Communicação do *Centro do Commercio de Café de S. Paulo.*

Movimento de hontem:

Base	4$600 a 4$100 para 10 kilos
Café miudo	3$800 a 4$300
Escolhas	2$200 a 2$500
Vendas	4307 saccas.

Mercado, firme.

MERCADO DE ALGODÃO

COTAÇÕES EM LIVERPOOL DE ALGODÃO DO BRASIL

(*Commercial Telegram Bureau*)

	Fechamento	Anterior
Pernambuco, mediano bom	7.61	7.56
Maceió, mediano bom	7.55	7.50
Mercado	Muito firme	[illegible]

O CAMBIO

(EM S. PAULO)

A tabella hontem affixada na abertura do mercado pelo «Banco Commerciale Italiano» foi a de 11 27/32 e os demais estabelecimentos bancarios adoptaram a de 11 13/16.

A's 11 horas da manhã, o «Banco Commerciale Italiano» alterou a sua para 11 13/16, e o «The British Bank of South America», para 11 3/4.

—

Na abertura do mercado de cambiaes era offerecida a taxa de 11 27/32 no Banco Commercio e Industria, e nessa mesma base offerecia papel repassado o «Banco Commerciale Italiano».

Conservou-se o mercado nesta posição até 3 horas da tarde, hora em que o Banco Commercio e Industria modificou a sua cotação para 11 13/16, deixando o «Banco Commerciale Italiano» de offertar papel repassado a 11 27/32.

O mercado fechou indeciso e os bancos sacavam a 11 13/16.

O movimento de transacções realisadas no correr do dia foi pequeno.

Os extremos foram de 11 13/16 e 11 27/32.

—

Os soberanos foram hontem negociados no «London and River Plate Bank» e «London and Brasilian Bank» ao preço de 26$800.

—

A' taxa de 11 13/16, que foi a official de hontem para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 20$348, o franco, $806, e o marco, $997.

A' vista, 11 11/16, a libra vale 20$534; o franco, $810; o marco, 1$008; lira italiana, $816; com réis fortes, $386, e o dollar, 4$231.

Os melhores biscoutos são os da fabrica Leal, Santos, Rio Grande do Sul.

Notas fluminenses

Rio, 28—XII—903

Esta data recorda o fallecimento, em 1889, de Thereza Christina Maria, a *Mãe dos Brasileiros*, num simples quarto de hotel, no Porto.

A veneranda matrona não se conformou um só instante com a ingratidão do nosso povo para com o seu esposo; nunca mais o seu rosto de uma bondade angelica foi illuminado pelo sorriso de que todos nos lembramos e que synthetisava a meiguice de sua alma, votada ao bem.

Da Imperatriz do Brasil não ha quem possa articular a mais ligeira queixa. No fragor das tempestades politicas, o seu nome foi sempre alvo do mais incondicional e justissimo respeito.

E ella amava esta terra como se aqui houvesse nascido! A nossa natureza, os nossos habitos, a nossa vida, em summa, tinha-se-lhe infiltrado de tal modo no coração, que quasi ninguem a suppunha extrangeira...

Nascida em 14 de março de 1822, em Napoles, filha do rei das Duas Sicilias, Thereza Christina Maria casou-se com D. Pedro II, em 1843, e desde essa época, quando apenas tinha 21 annos de edade, até o terrivel 15 de novembro de 1889, ella pertenceu ao Brasil, que a recebeu festivo e cujos filhos a tinham por dedicada protectora.

Ella, de facto, mereceu o cognome com que a registra a nossa historia:—*Mãe dos Brasileiros*.

Os 45 annos em que aqui permaneceu, ella só os dedicou á pratica de acções generosas. Ainda vivem muitas das viuvas que della recebiam soccorros e carinhos, tudo sob o manto da reserva, condição essencial da sinceridade.

Ainda hoje, na missa que se rezou na egreja do Sacramento, vimos um garboso official do exercito ajoelhado a rezar com grande recolhimento. O caso fez-nos reparo e procurámos investigal-o. Não nos foi difficil: á sahida, o official se encontrou com um camarada nosso. Perguntamos-lhe, então, se era partidario da Monarchia, ou se algum motivo determinara o seu respeitoso procedimento para com a memoria da excelsa soberana.

—Não tenho politica, mas devo dizer-lhe que, quando meu pae morreu, minha mãe ficou em extrema miseria e com o encargo de cinco filhos, dos quaes o unico varão era eu, que tambem era o mais moço. Minha mãe luctou com a adversidade e teria succumbido, se não fôra a idéa de recorrer á santa Imperatriz. Ella nos ajudou, nos guiou e até o ultimo momento amparou a minha mãe e a nós...

E o distincto moço punha no pronunciar destas palavras um accento especial de firmeza e de gratidão!

Quantos factos eguaes não se passaram, em que Thereza Christina Maria assumiu o sublime papel de anjo tutelar!

E morreu banida, num hotel de segunda ordem...

Suas derradeiras palavras foram ditas a sorrir, a ultima vez que lhe deixou os labios aquelle sorriso—*O Brasil! o Brasil! Que lindo paiz! E não poder mais vel-o!*

Enorme é a divida do povo brasileiro para com a veneranda Senhora.

Esse tributo, porém, ha de ser um dia satisfeito—quando a opinião publica deixar de ser, neste paiz, banalissima figura de rhetorica!

R. A.

Restaurante e Chop «Moderno»

RUA DE S. BENTO, N. 31-A

Todos os dias, pratos *ESPECIAES*

HOJE

Feijoada completa

HOJE

Está encarregado do serviço da vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Paula Lima.

Diversões

Polytheama-Concerto—Programma escolhido.

Biscoutos Não ha eguaes no Brasil, aos da fabrica Leal, Santos & C., Rio Grande do Sul.

Foram reduzidos a 20 réis fortes os portes das cartas de Portugal para o Brasil e toda a America do Sul.

Notas e noticias

Adoptando a praxe estabelecida por quasi todos os jornaes, resolvemos desta data em deante só acceitar assignaturas pagas adeantadamente.

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas estejam para se vencer, pedimos, portanto, o obsequio de mandar reformal-as, antes de vencidas, afim de evitar a interrupção na remessa.

As assignaturas novas podem começar em qualquer dia e terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

Com a presença de grande numero de pessôas, realisou-se hontem a conferencia do sr. dr. Victor Godinho, na séde da *Associação Christã de Moços* da capital de S. Paulo.

O thema da conferencia foi: «*A tuberculose sob o ponto de vista social*.»

Em 1º logar, tratou s. s. da contaminação da tuberculose, sua frequencia e como ella é contrahida.

O escarro das pessôas contaminadas é o elemento principal da propagação da tisica.

Os alimentos occupam segundo logar e tem sido a carne o alimento mais accusado e estudado.

Todavia, não é perigosa a carne de todo o animal; apenas devem ser rejeitados alguns orgams affectados.

O leite, entre alimento, diz s. s., é tambem de facil propagação, tanto que a possibilidade de transmissão da tuberculose pelo leite constitue o 2º dogma da cartilha anti-tuberculosa, quando a autoridade de Roberto Koch veiu abalar a sua importancia no «Congresso de Londres».

Koch negava a identidade das duas tuberculoses, a bovina e a humana, continúa s. s.; dahi o concluir logicamente que o leite de vacca, ainda mesmo contendo os bacillos da tuberculose, devia ser innocuo.

«Mas, no mesmo Congresso de Londres, o notavel professor Nocard contestou as affirmações de Koch.

Effectivamente, os laboratorios têm demonstrado e quasi opinam pela identidade das 2 tuberculoses.»

Depois, s. s. discorreu longamente sobre os meios de que dispomos actualmente para exterminar a tuberculose.

Referiu-se á utilidade dos sanatorios, de onde podem sahir 25 0|0 dos doentes curados radicalmente, 50 0|0 melhorados, e apenas 25 0|0 deixando de apresentar melhoras sensiveis; fez referencias aos dispensarios, ás enfermarias annexas aos hospitaes communs e ás casas hygienicas para operarios.

Referiu-se ainda ao *seguro contra a molestia* que teve começo na Allemanha graças á iniciativa de Bismark, coadjuvado pelo imperador Guilherme I.

Por ultimo, ainda falou sobre a *caridade na lucta contra a tuberculose*.

Finalmente, s. s. terminou a sua conferencia synthetisando o problema social da tuberculose e os conceitos da sua conferencia, nas seguintes conclusões:

I Evitar por todos os modos a disseminação da tuberculose por meio do escarro.

II Observar escrupulosamente a prescripção de ferver o leite empregado na alimentação infantil.

III Promover a fundação de sanatorios para tuberculosos pobres.

IV Auxiliar a installação de um ou mais dispensarios anti-tuberculosos.

V Conseguir dos congressos legislativos a adopção de leis que facilitem a construcção de casas hygienicas para os operarios, não só reduzindo á metade o imposto predial dessas construcções, como permittindo que os depositos das caixas economicas sejam empregados em emprestimos aos particulares ou companhias edificadoras.

VI Obter ainda dos congressos legislativos a decretação de leis sobre o seguro obrigatorio contra accidentes de trabalho e contra a molestia.

VII Interessar pela propaganda a caridade publica na benemerita campanha contra a tuberculose, fazendo-a participar da lucta com o mesmo ardor com que ella se interessa pela sorte dos hospitaes communs.

No curto espaço de uma noticia, nada mais podemos dizer sobre a conferencia de hontem, sendo estas apenas algumas notas obtidas pelo nosso representante.

—

A Comarca, de Mogy-mirim, deu no dia 24 um magnifico numero de saudação á imprensa paulista.

Na primeira pagina, traz uma feliz allegoria, e nas outras, os retratos do nosso eminente correligionario dr. Martim Francisco, do finado dr. Luiz de Anhaia Mello, do dr. Alfredo Guedes, de Carlos Ferreira e poeta Vitruvio Marcondes.

O texto traz variada e escolhida collaboração.

—

O sr. secretario do Interior e Justiça solicitou do da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:948$, ao director das escolas profissionaes do Sagrado Coração; de 2:008$, a Andrade & Mello; de 200$350, ao porteiro da escola modelo «Mario José», Manoel Duarte Guimarães; de 61$, a J. Vieira & C.

—

Foram transmittidos ao ministro da Justiça e Negocios Interiores o requerimento e documentos com que pretende naturalisar-se brazileiro o subdito bulgaro Moritz Liberman.

EXPOSIÇÃO DE SÃO LUIZ

A commissão executiva, entre as communicações hontem recebidas, teve a da fabrica de fiação e tecidos *S. Martinho*, do sr. Manuel Guedes, em Tatuhy, dizendo que aguarda a chegada do photographo para tirar as vistas dos algodoaes e fornecerá as informações pedidas sobre os processos mechanicos que tem utilisado.

—Os srs. Delphino Martins de Siqueira e Alberto Siqueira, de Santa Rita do Passa Quatro, expediram um conhecimento de 4 saccas de café despolpado com casca, para ser beneficiado na Exposição de S. Luiz.

—O dr. J. Americo dos Santos transmittiu o telegramma seguinte: «Para os devidos fins, communico que o Ministerio da Industria e Viação, em telegramma-circular de 7 de novembro ultimo, recommendou aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro e directores das mesmas, que providenciassem no sentido de que tenham transporte gratuito os productos destinados ás exposições preparatorias para a de S. Luiz, mediante requisição dos governadores de Estado, commissarios federaes, presidentes das commissões estaduaes e outros interessados na representação do paiz naquelle certamen internacional».

—A companhia *Light and Power* offereceu gratuitamente o motor e a corrente electrica para o funccionamento dos machinismos na exposição; a sua installação effectua-se hoje.

—Na secção dos productos da Escola Polytechnica de S. Paulo, as estantes estão revestidas de tapete de aramina vermelha.

A installação especial das amostras deste tecido paulista acha-se perfeitamente disposta. Vê-se a aramina desde o fio até o tecido em peça e em corda. Além disto, figuram os fardos que se destinam á ornamentação do pavilhão do café em S. Luiz.

—Têm estado em conferencia com a commissão executiva os srs. inspectores agronomicos drs. Germano Vert, Heitor de Sá e Amandio Sobral e tambem o dr. Symphoroso Lara, importante agricultor em Batataes.

—Esteve em visita a algumas secções o dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, acompanhado pelo sr. E. Lefèvre.

—

Foram approvados os seguintes contratos celebrados pela Superintendencia de Obras Publicas: com a Camara Municipal de Avaré, para a construcção de uma ponte sobre o rio Paranapanema, e com Fidelis de Siqueira Campos, para a conservação da estrada de Itapetininga a Capão Bonito do Paranapanema.

—

Foi á Superintendencia de Obras Publicas, para informar, o officio em que a Directoria do Serviço Sanitario pede diversos melhoramentos no predio do Laboratorio Pharmaceutico.

—

O sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

—

A Superintendencia de Obras Publicas foi autorisada a despender as seguintes quantias:

De 6:213$072, com as obras de melhoramentos no edificio em que funcciona o grupo escolar de Jaboticabal; de 5:318$, com reparos na ponte do rio Mogy-guassú; de 3:749$500, com assentamento de 2 conductores de aguas pluviaes na cadeia de São Carlos do Pinhal, e de 3:900$, com a execução, pela Camara Municipal de São José do Parahytinga, dos serviços de construcção de 4 pontes, na estrada de São Sebastião áquella villa.

—

A Camara Municipal de São Simão foi autorisada a fazer as alterações propostas pelo engenheiro Alvaro de Menezes nos serviços de aguas e exgottos daquella cidade.

—

Vai ser adeantada ao dr. José Amandio Sobral, inspector de Agricultura do 5º districto, a quantia de 1:500$, para occorrer ás despezas a seu cargo.

—

O sr. secretario da Agricultura communicou ao do Interior e Justiça que a Superintendencia de Obras Publicas entende que, em vez de ser reparada a cadeia velha de Jardinopolis, deve ser construido um edificio novo, orçado em 15:337$375, o que determinará demora nas providencias a dar sobre o assumpto.

—

O sr. secretario da Agricultura solicitou do da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 340$, a Antonio de Militão; de 54$, a Guilherme Guensly, e de 498$, adeantadamente, a Luciano J. de Almeida.

—

Vai ser restituida ao sr. Antonio de Militão, ajudante do inspector do 3º districto de Agricultura, a quantia de 77$ pelo pagamento de despezas a seu cargo.

—

O sr. secretario da Agricultura mandou creditar a quantia de 911$, a Luciano J. de Almeida, director da Escola Agricola Pratica «Luiz de Queiroz».

—

O juiz de Direito de Piedade enviou ao sr. secretario da Justiça o mappa dos processos julgados na 4ª sessão do Jury daquella comarca, no corrente anno.

—

Vão ser pagos os vencimentos a que tem direito o sr. Elias Pimenta, por ter exercido interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Barretos.

—

Os bachareis Antonio Hermogenes Altenfelder Silva, juiz de Direito de Areias, e Eduardo de Oliveira Cruz, promotor publico de Serra Negra, assumiram o exercicio de seus cargos.

—

Os juizes de Direito de Batataes, Franca e Jahú vão informar as petições de graça dos sentenciados José Pedro de Assis, Raymundo Alves da Costa e Antonio Russelli.

—

O sr. secretario da Justiça solicitou do da Fazenda o pagamento de 409$000 a Bisioli & Lemmi.

Comprem sempre os biscoutos do Rio Grande do Sul, da fabrica Leal, Santos & C.

Bolhas de sabão

Impressionou-me um telegramma do Rio que os jornaes de hontem publicaram.

O sr. Seabra, ministro do Interior e Justiça, desgostou-se com a opposição levantada ao projecto de reforma da hygiene, e pensa em demittir-se da sua pasta.

E' o que diz o telegramma e o que me impressionou.

Impressionou-me pela extranheza do facto.

Que diabo se metteria na cabeça do intransigente ministro e *ex-leader* de varias situações politicas oppostas! Um republicano como elle demittir-se por um motivo tão futil qual seja o de opposição a um projecto!

Bem sei (e sei-o, porque é da natureza do regimen) que, se a opposição alvejasse cousa mais séria e de maior relevancia que um simples arranhão na susceptibilidade de s. exc., outro seria o seu procedimento, porque outra tambem seria a consequencia do facto.

Fizessem com s. exc. (do que Deus o livre para todo o sempre) o que, por exemplo, com o sr. Vicente Machado fez o sr. Alfredo Varella, o Attila dos deuses da Republica, e estou em que não passaria em seu espirito a mais ligeira sombra de idéa de demissão. Ao contrario, alargar-se-iam ainda mais os horizontes da sua nobre ambição politica, e inconscientemente, como um automato, ou como um homem hypnotisado, s. exc. sentir-se-ia arrastado para as escadarias do Cattete, onde, afinal, por força de um determinismo irresistivel, ficaria habitando...

Isto, porém, não me estreita a impressão de surpresa provocada pela intenção de s. exc. Não comprehendo como em seu espirito pudesse aninhar-se semelhante pensamento.

Não o comprehendo, sobretudo agora, quando a Republica, desbastrando-se dos entraves e embaraços de uma puericia trabalhosa e agitada, desabrocha em robusta e viçosa adolescencia, ostentando em toda a sua grandiosa plenitude as forças e os encantos da sua vitalidade.

Não o comprehendo, principalmente neste momento em que a Republica, num espantoso progresso, firmou, em seguras e alentadas cacetadas, os principios absolutos da liberdade.

Não o comprehendo, finalmente, porque, em fazendo o que pretende, o sr. Seabra demonstrará ou que não obedece aos preceitos genuinamente republicanos (o que acredito ser um absurdo), ou então não sabe o que faz.

Dahi, das pontas desse dilemma, não ha fugir: ou s. exc. perdeu a cabeça, ou trahiu á Republica.

Sim, porque neste caso extranho e rarissimo de se levantar opposição a um projecto de origem official, eu, como republicano de principios inveterados, só admitto um remedio, que, se, ao envés de curar, produz exactamente o effeito opposto—fere ou mata—tem, todavia, por si, como a mula decisiva das recommendações, a vantagem de ser officialmente adoptado: Acabaria com a opposição a cargas cerradas de pau...

Porque o sr. Seabra, em logar de pretender demittir-se, não se vinga da guerra que moveram ao seu projecto, armando-se de um rijo alecrim e pondo as costellas dos seus inimigos em petição de miseria?...

Assim, mais uma vez a Republica ver-se-ia respeitada e... consolidada.

* *

Definições metaphysicas

REPUBLICA. Enorme Bengala á procura de cabeças, para lhes ensinar os sãos principios de liberdade, fraternidade e egualdade.

BENGALA. Symbolo da liberdade de pensamento. (Por syn.) Syllogismo com que se prova decisivamente que a razão está do lado de quem o maneja... (Amp.) Republica.

PISTOL.

Biscoutos da fabrica Leal, Santos & C., Rio Grande do Sul, são eguaes aos inglezes e custam muito mais barato.

Prefeitura

Officiou-se á Camara sobre a conveniencia de não se dar execução á lei n. 688 de 28 de novembro de 1903, relativamente á desapropriação de parte das casas de ns. 161 e 163 da rua S. Caetano, visto tratar-se de duas casinhas velhas, de pouca duração, que entrarão no alinhamento respectivo por occasião de sua reconstrucção.

—Está aberta nova concorrencia publica para a execução das obras de melhoramentos da rua Voluntarios da Patria, entre o largo Cerqueira Cesar e o alto do morro de Sant'Anna.

—Mandou-se pagar a quantia de réis 4:279$077 a Raphael Ficondo, pelo calçamento da rua Jaguaribe, entre a rua Verona e a avenida Angelica.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

De d. Elina Torres, reclamando contra imposto—Deferido, pagando as despezas judiciaes;

de Benedicto José de Lima, pedindo indemnisação—Não tem logar o que pede, visto como será mantido o alinhamento dado nas novas construcções;

De José Fanoli, reclamando contra imposto—Sim, pagando o requerente as despezas judiciaes;

de Barone Raphael, pedindo relaxamento de apprehensão e relevação de multa—Deferido quanto á multa, que fica relevada;

da Empreza de Bondes de Sant'Anna, pedindo relevação de multa—Sim, desde que sejam as aguas servidas dirigidas á rede de exgottos da rua;

de Caetano Catapano, Antonio Esteves e Antonio Ferreira Tremeterra, pedindo prazo—Concedo o prazo de 45 dias;

de Paulo Krentz, pedindo baixa de imposto, e Manuel Garrido, pedindo relevação de multa—Deferido;

de Angelo Bifurco, Rugge Domenico, Vicente Matheus, Radicchi Luiz, Rosa Cuomo, Raphael Consentino, Picinini Ignacio, Pavanello Caetano, Luiz Rinaldi, Joaquim Sugaroni, Antonio Gallusi, Antonio Rodrigues, Irmãos Garcia, Francisco Farici, Eugenio Ferrari (2), pedindo guia para pagamento de imposto—Sim;

do dr. Alfredo Guaraná, Companhia Melhoramentos de São Paulo, Francisco de Carvalho, Baticiolo Vittorio, d. Fulcheria de Araujo Cintra, Agostino Latari, Sabbado Sidro e Rosa Mangini, sobre obras—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de Angelo Ragonese, Angelo Tusa, José Bernardi & Nacini, Paschoal Siniscalco e Angelo Ambrosio, sobre impostos—Ao Thesouro, para os devidos fins.

—Acham-se approvadas, na Directoria de Obras Municipaes, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Damasco & Lolito, Luiz de Padua Nogueira, Samuel das Neves, Miguel Stefano e padre Antonio Benedicto de Camargo.

Devem comparecer á mesma repartição para prestarem esclarecimentos os srs. Stefano Ugui e Manuel Pereira dos Reis.

—Acha-se aberta, pelo prazo de oito dias, contados de hontem, nova concorrencia publica para as obras de melhoramentos do morro de Sant'Anna, entre o largo Cerqueira Cesar e o Collegio do Sagrado Coração de Maria.

O orçamento, na importancia de réis 47:660$500, e demais papeis, acham-se na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, onde serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

As propostas deverão ser feitas por pessoas idoneas, estar selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de emprezeiro e da caução de 2:000$, para garantir a execução do contrato, conter o nome do fiador idoneo, que se responsabilise pelo seu fiel cumprimento, e ser entregues, em carta fechada e lacrada, na Secretaria geral até o dia 5 de janeiro, proximo futuro, ás 12 horas, para serem abertas no dia 6 ás mesmas horas.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Travassos. Vendem-se no escriptorio desta folha ao preço de 1$000. Pelo correio, mais [illegible].

Biscoutos e conservas da fabrica Leal, Santos & C., Lisbôa e do Rio Grande do Sul.

PELO NOSSO ESTADO

Itatiba

Do correspondente, em data de 27:

«A chuva, sempre impertinente, não tem dado margem para os pobres pretos se divertirem, como esperavam, com a *congada*, as danças de cayapó e as cavalhadas.

Assim mesmo, querendo essa gente enfrentar com o poderoso elemento, têm sahido diversos bandos de *cavalleiros*, vestidos a caracter, munidos de espadas e lanças, e percorrido as ruas, porém sem que se tenha podido effectuar os annunciados divertimentos.

—No dia 25, com grande pompa, foi erguido o tradicional mastro de Nossa Senhora do Rosario.

Houve alguma ceremonia de costume, muito povo, que acompanhou o trajecto da bandeira e do mastro, até o largo do Rosario, muitos enthusiasmados a cavallo, e o *rei*, o preto Cesario, que se apresentou correcto e cheio de si.

Entretanto, antigamente, quem viu essa festa ha de necessariamente sentir diversas saudades.

Vivemos hoje no convivio do progresso, mas, realmente, vamos dia a dia perdendo os nossos costumes, a nossa tradição, as nossas festas cheias de vida, de alegria, de simplicidade e até vamos perdendo a nacionalidade.

Quem comparar o Natal de vinte annos atrás com o que hoje se está passando, ha de se julgar em paiz extranho...

—Em compensação, e tambem para nos recordar do passado, esta cidade recebeu, no domingo, a visita do sr. Vicente Machado, o governador eleito do Estado do Paraná, que aqui residiu algum tempo.

S. exc. foi recebido por diversos amigos na estação, e dahi se retirou para a propriedade agricola do seu digno irmão, ministro do Tribunal de Justiça.

—No domingo, realisou-se com solemnidade a festa em honra á Nossa Senhora do Rosario, constando de missa cantada com sermão etc.

Foi festeira a exma. esposa do capitão Galdino Rodrigues Barbosa.

—Na semana passada, esteve nesta cidade o concessionario da luz electrica, dr. Tibagy; mas nada ha ainda firmado em relação á futura empresa.

—A' residencia do sr. coronel Rodrigues Barbosa affluiram diversos amigos e correligionarios, na noite de 27, afim de lhe darem parabens pelo seu anniversario natalicio».

Pindamonhangaba

Do correspondente, em data de 25:

«Com grande concorrencia de fieis, realisou-se, á meia noite de hontem para hoje, a tradicional *Missa do Gallo*, celebrada pelo digno vigario da parochia, padre Vicente Pessoa, em honra do Deus Menino.

Estamos informados de que, seguindo o antigo e religioso costume, o mesmo sr. vigario pretende celebrar, no dia 31 do corrente, á noite, um solemne *Te-Deum*, em acção de graças ao Altissimo, para que os fieis rendam agradecimentos a Deus pelos favores dispensados durante o anno que finda, e peçam as graças necessarias para o anno novo.

Assim fazendo, o sr. vigario acompanha um piedoso costume praticado nesta parochia desde tempos immemoriaes e muito agradará aos seus parochianos.

—Apesar das chuvas torrenciaes que diariamente têm cahido, a cidade apresenta, nestes ultimos dias, muito movimento e festivo aspecto, devido ao grande numero de familias que chegam dos sitios para assistir ás festas do Natal.

Ha, em diversas casas de familias, em exposição franqueada ao publico, muitos presepes vistosos, dentre os quaes alguns de verdadeiro valor artistico.

—Em visita a sua extremosa mãe d. Balduina Romeiro de Godoy e em gozo de licença, acha-se nesta cidade o dr. Rodrigo Marcondes de Moura Romeiro, actual promotor publico da comarca de S. Bento do Sapucahy.

—Vindo do Jaboticabal, acha-se entre nós, em visita a seus parentes, a exma. sra. d. Philomena Giudice, que veiu tambem acompanhada dos interessantes filhinhos do sr. Antonio Giudice, intelligente serventuario de justiça daquella cidade.

—A S. Operaria Beneficente convocou uma reunião para hoje, afim de proceder á eleição da nova directoria que deve servir no anno proximo.

De fundação recente, tem já prestado relevantes serviços aos associados, e o grande numero de socios que conta actualmente é a prova mais evidente da acceitação que tem tido.

Dando parabens á actual directoria, desejamos a tão humanitaria associação longos annos de vida e muitas prosperidades.

—*O Minarete*, jornal imparcial, reclama da administração do nosso theatro promptas providencias sobre umas goteiras existentes no dito edificio e que muito o damnificam.

E' uma reclamação justissima; o nosso theatro é um dos bellos edificios que ornam a nossa cidade, e na actualidade, não poderiamos construir outro egual.

Além das gotteiras muito deve damnificar o dito edificio a grande lagôa formada pelas aguas pluviaes nos fundos do theatro, e contra a qual já reclamou o supradito jornal, sem que, entretanto, até o presente, providencia alguma fosse tomada por quem de direito, e qualquer demora em attender tão justa reclamação acarretará grandes prejuizos.

A's reclamações feitas deixamos mais este reforço.»

PELA CIDADE

«Greve»—O sr. dr. chefe de policia teve hontem conhecimento de que os operarios da fabrica de tecidos «Pantojo», no municipio de S. Roque, se manifestaram em *greve*, devido á falta de pagamento de salarios.

Já ha tempos noticiámos que os referidos operarios se tinham declarado em *greve*, pelo mesmo motivo.

Nessa occasião, o movimento não assumiu maiores proporções, em vista de um accordo feito entre o sr. S[illegible] e os operarios grevistas.

Bôas Festas—Dos srs. Fratelli Ricco & C., negociantes estabelecidos á travessa Paula Souza, n. 7, recebemos hontem os seguintes brindes:

Uma bonita folhinha para o proximo anno, um vidro de magnesia granular effervescente, uma garrafa de elixir de quina (anti-febril), uma garrafa de elixir *Alpina*, uma dita de *Felsina Ricco*, um vidro de agua de quina, uma garrafa de cognac *Bohême* e mais dous *cartões-reclame* daquella firma.

Todos os brindes são de fabricação daquella casa.

Provámos do cognac e da *Felsina Ricco*, e podemos affirmar que são productos superiores que muito recommendam a industria nacional.

Melhor não poderia ter sido o brinde de bôas festas com que nos mimosearam os srs. Fratelli Ricco & C.

—Os srs. Hernel & C. offereceram-nos hontem duas bonitas folhinhas de muito gosto.

—Do sr. José Thomaz de Mello Alves, commissario nesta capital, recebemos tambem uma folhinha *Art-Nouveau*, muito chic.

Uma questão de familia—A respeito da noticia que hontem publicámos, subordinada á epigraphe supra, escreve-nos o sr. A. Ferreira Mathias, na qualidade de advogado do sr. Antonio Ayres, fornecendo-nos informações mais exactas sobre o facto publicado.

O missivista narra o facto com as seguintes circumstancias:

Na noite de 24 para 25 do corrente, foi o sr. Ayres á casa de seu cunhado, á rua Barão de Campinas, onde, entre outras pessoas, encontrou um seu parente, de nome Ricardo Monteiro, seu desaffeiçoado.

Logo após á sua chegada, retirou-se o sr. Ricardo, depois de ter provocado o sr. Ayres.

Este senhor retirou-se tambem, momentos depois, acompanhado de seu cunhado [illegible] filho e [illegible] de [illegible], Alferes Rocha, com destino ao Santuario do Sagrado Coração de Jesus.

Ao atravessarem a alameda Barão de Limeira, esquina da rua Helvetia, foi o sr. Ayres aggredido inopinadamente pelo sr. Ricardo Monteiro, que, armado de faca, pretendeu feril-o no peito.

A victima, instinctivamente, aparou a estocada com a mão direita, que ficou varada de lado a lado.

O aggressor, em seguida, correu, occultando-se em sua residencia, no largo dos Guayanazes.

O sr. Ayres foi conduzido á pharmacia dos Guayanazes e dahi á residencia do facultativo sr. dr. José Luiz Guimarães, que lhe prestou os primeiros soccorros.

Feito o curativo, dirigiu-se o offendido para o posto policial de Santa Ephigenia, de onde, por não encontrar auctoridade alguma, sahiu em direcção á Policia Central.

Nessa Repartição, conseguiu apenas falar com um escrivão, que se limitou a tomar-lhe o nome, pedir indicação das testemunhas do facto e nada mais.

Ao terminar a narração, o missivista contesta o topico da nossa noticia em que dissemos tratar-se de uma questão de familia na qual andasse em jogo a honorabilidade dos contendores.

Conforme noticiámos, foi hontem iniciado na 2ª delegacia auxiliar o inquerito sobre o facto.

Depoz a testemunha sr. Alberto Samson.

Aggressão e ferimentos—O italiano Francisco Imparato, inquilino de Rachela Anchieta, residente á rua 25 de Março, n. 1, hontem, pela manhã, depois de uma violenta discussão com a proprietaria, foi por esta aggredido a sopapos.

A aggressora foi presa em flagrante, e o offendido, medicado na Repartição Central da Policia, pelo dr. Archer de Castilho.

Francisco Imparato apresentava ainda varias mordeduras no rosto e no pescoço.

Manteiga nacional—O sr. Francisco Notaroberto, adeantado industrial, com fabrica de ladrilhos, mosaicos etc., em Juiz de Fóra e S. Paulo, offereceu-nos uma lata da manteiga mineira fabricada pelos srs. Mario Andrade & C. e já vantajosamente conhecida em diversos mercados.

O sr. Notaroberto é depositario em S. Paulo desse producto, que podemos garantir ser de primeira qualidade, superior aos similares extrangeiros.

O escriptorio daquelle commerciante é á rua da Quitanda, 14.

Empregado infiel—O menor Paolino de Paolini, residente á avenida Rangel Pestana, n. 102, empregado no salão Macchiaverni, no largo da Sé, tinha por costume retirar furtivamente a seu patrão diversos vidros de perfumarias e vendel-os, por uma ninharia, a pessoas extranhas.

O menor, acreditando terem seus patrões descoberto suas espertezas, não compareceu hontem ao trabalho habitual, desapparecendo tambem de sua casa.

O sr. dr. Pedro Arbues, 2º delegado, tomou conhecimento do facto, e está no encalço do menor.

Encontro de uma ossada humana

Regressou hontem da Bocaina o dr. José Roberto, 1º delegado auxiliar, que foi áquella cidade abrir inquerito sobre o apparecimento de uma ossada humana, facto de que nos temos occupado nas ultimas edições.

Das pesquizas da auctoridade e dos depoimentos prestados por diversas testemunhas, deprehende-se não se tratar de um crime conforme a denuncia que teve a auctoridade local.

Trata-se do seguinte facto:

No anno de 1897, falleceu em Bragança o syrio João Miguel, que residia, naquella cidade, em companhia de sua irmã Suzana Arab Daher.

Tendo cahido de um animal, e como a queda o puzera em estado de inspirar sérios cuidados, João Miguel pediu encarecidamente á irmã que, no caso de sua morte, no Brazil, ella recolhesse com tempo os seus ossos e os transportasse para a sua patria, afim de serem inhumados com os dos seus parentes.

Dias depois dessa recommendação, falleceu o moço, sendo o seu cadaver sepultado no cemiterio de Bragança.

Suzana, no intuito de dar cumprimento á ultima vontade de seu irmão, permaneceu naquella cidade durante cinco annos, até findar o prazo de arrendamento da sepultura.

No acto da exhumação, um dos coveiros deu-lhe os despojos, tão almejados, do seu irmão.

Suzana guardou-os carinhosamente num baliú de folha e, tempos depois, transferiu sua residencia para a cidade da Bocaina, levando em seu poder a preciosa reliquia, que era conservada junto a uma imagem de Christo, tendo ao lado uma lampada accesa e um copo de agua benta.

Essas foram as declarações prestadas á auctoridade por Suzana, que attribue á perseguição de um seu desaffeiçoado a carta anonyma que foi parar nas mãos do delegado local.

Suzana exhibiu o attestado de obito de seu irmão, assignado pelo medico dr. Caetano Comenale. A *causa-mortis* foi uma aneurisma varicosa da arteria sciatica.

A auctoridade obteve tambem uma certidão de obito do officio do registro civil de Bragança.

A Congregação da Faculdade de Medicina suspendeu de suas funcções medicas os drs. Armando Barbedo, Ricca Medeiros, Humberto Athayde, Alipio Maia, Machado Andrade, Carneiro Albuquerque, Hermilo Sobrinho, Manoel Feitosa, Gabriel Bittencourt, Albano Franco, Raul Botelho, Joaquim Ramos, Paulo Ananias, Manoel Tavares, Alcides Codeceira, Delphim Lima, Pedro Fontes e Alvim Ocardes. Estes moços publicaram um manifesto, no dia 19 do corrente, atacando a maioria do corpo docente.

Este manifesto attribue aos lentes que não compareceram á collação de grau á primeira turma de doutorandos desrespeito á lei, injustiça, falta de civismo e menosprezo ao estimulo e falta de nobreza de sentimentos.

Obras do dr. EDUARDO PRADO, á venda no escriptorio desta folha e na livraria MAGALHÃES, á rua do Commercio, 29.

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Clarisse Dente, esposa do sr. José Gonçalves Dente.

O dr. Antonio José Ferreira Braga, advogado nesta capital.

A sra. d. Zulmira Bittencourt Martins, esposa do sr. Manuel Vieira Bittencourt Martins, abastado capitalista.

VARIAS

Acha-se ha dias enfermo, com febre, o quartanista de Direito sr. Joaquim Saraiva Netto, filho do sr. dr. [illegible] Saraiva, presidente do Tribunal de Justiça.

—Acha-se nesta capital o sr. Henrique de Macedo, director d'*A Tribuna*, de Jacarehy.

—Está na capital o sr. coronel Julio Tavares, senador por Minas e prestigioso chefe politico em Muzambinho.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Em Pindamonhangaba, d. Anna Euphrasina Monteiro, esposa do sr. Joaquim Pedro Monteiro.

Em Ribeirão Preto, a ex-artista Amalia Dragdi.

Em Bananal, o sr. José Antonio da Cruz, escrivão de paz daquella localidade.

Em Botucatú, d. Francisca Alves da Cunha, esposa do sr. Ernesto Rodrigues da Cunha.

No Rio de Janeiro, o general de divisão reformado sr. Manuel José Pereira Junior.

Impressos

Recebemos durante a semana finda:

ANNOTAÇÃO BRAZILEIRA—Jurisprudencia referente ao Codigo Penal, ampliada pelo dr. Hyppolito de Camargo.

Por estes dias falaremos com mais vagar deste trabalho.

RELATORIO da Santa Casa de Misericordia de Santos, referente ao anno compromissal de 1902 a 1903, apresentado pelo seu provedor coronel José Proost de Souza. Desse minucioso trabalho vê-se, que, no referido periodo, o movimento das enfermarias foi de 4.861 enfermos de diversas nacionalidades; o patrimonio da Santa Casa é de 656:000$; os alugueis de casa attingiram a 59:918$; o producto de curativos dos enfermos pensionistas foi de 52:537$; a contribuição da Marinha, de 193:156$367; a contribuição do Estado, de 12:500$; a da Camara Municipal, de 72:000$; o movimento dos enfermos desde 1851 a 1903, foi de 70.474; os donativos em dinheiro (1902-1903) elevaram-se a 8:039$; o saldo em caixa é de 554$917, e na agencia do Banco de S. Paulo, de réis 17:434$800.

O relatorio traz ainda a vista do edificio da Santa Casa e outros dados interessantes que a exiguidade de espaço nos impede de transcrever.

CATALOGO GERAL do antigo estabelecimento de arboricultura, floricultura e horticultura *Flora*, do sr. Francisco Nemitz. Nesse catalogo, o leitor encontrará as mais minuciosas informações sobre a enorme variedade de *especimens* das plantas em que commercia aquelle senhor.

ANNUARIO do Gymnasio de S. Bento, com a vista do respectivo edificio. Occupar-nos-emos depois desta publicação.

BOLETIM SALESIANO, a conhecida e apreciada revista das obras de D. Bosco. Traz o seguinte summario:

Requiem.—D. Bosco e o presente momento social.—Primeiro e precioso favor de S. S. Pio X.—Echos do Congresso e da Coroação de N. Senhora Auxiliadora.—Missões: Patagonia; Missões de s. exc. rev. D. João Cagliero; Terra do Fogo; Memorias do R. P. Beauvoir.—Noticias de aquem e alem mar: Lisbôa, Nictheroy, Cuyabá, São Paulo.—Chronica do Movimento Salesiano: Bolonha, California, Buenos Aires, Viedma, Bogotá, Patagonia.—Graças de Maria Auxiliadora.—Necrologia.—Historia do Oratorio.

LE CAFÉ, do Havre, n. 15, de 3 do corrente. Traz desenvolvida estatistica sobre o movimento, preços etc., do café.

NOVA CRUZADA, n. 5, de 26 do corrente (revista humoristica, litteraria, critica e artistica). Como os anteriores, este numero vem cheio de amena leitura, espirituosas caricaturas e bôas pilherias.

DER HAUSFREUND, apreciada revista allemã.

REVISTA DA SEMANA—Esta já não precisa de *reclame*, pois a sua superioridade já se impoz ao publico. O presente numero traz:

Na primeira pagina, uma feliz allegoria ao Natal, e a photographia dos diplomatas que tomaram parte no tratado de Petropolis, e nas outras, bôas gravuras. O texto, muito variado.

L'ETOILE DU SUD—n. 52.

Muito variado.

REVISTA MEDICA—Ns. 19 e 20.

Traz variados estudos sobre medicina, e outros.

BRAZIL MEDICO—Ns. 47 e 48, que trazem diversos trabalhos scientificos de seus illustres redactores e collaboradores.

O PIMPÃO—Conhecido jornal humoristico de Portugal—Dous numeros de fazer rir as... pedras.

O MALHO—Como sempre, muito bem feito, muito variado e muito espirituoso.

O RIO NU—Cabem-lhe as mesmas referencias acima feitas.

O COIÓ—Muito bom, no genero a que se filia.

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Travassos. Vendem-se no escriptorio desta folha ao preço de 5$000. Pelo correio, mais 1$000.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Forum

1º officio, cartorio do escrivão Andrade

Foi hontem interrogado o accusado Salvador Lazaro.

O advogado do mesmo, sr. dr. Agricio de Camargo, apresentou immediatamente, por escripto, a defesa do seu constituinte.

Os autos foram remettidos ao cartorio do 1º officio do Jury.

1º officio do Jury, cartorio do escrivão major Borba

O academico Carlos Cyrillo Junior requereu ao sr. dr. juiz da 4ª vara criminal fiança definitiva de Antonio Chaves de Araujo, accusado de crime de ferimentos leves.

A fiança foi arbitrada em 100$ e o accusado foi posto em liberdade.

2º officio, cartorio do escrivão Climaco

Sob a presidencia do sr. dr. juiz de Direito da 1ª vara commercial, reuniram-se hontem, ao meio-dia, os credores da massa fallida de Antonio Stroni, negociante estabelecido á rua João Alfredo, n. 20-A.

O sr. dr. João Dente, procurador do credor J. Rafal, impugnou diversos creditos constantes da lista dos credores.

O sr. dr. Luiz Gonzaga Mendes de Almeida, advogado do fallido, contestou a impugnação na parte em que o sr. dr. João Dente classificou de phantasticos os creditos que impugnou.

Os autos foram conclusos ao juiz para resolver o incidente.

—São convocados todos os credores da Companhia Balnearia Ilha de Santo Amaro, em liquidação judicial, para se reunirem hoje, ao meio-dia, no edificio do *Forum*, sob a presidencia do sr. dr. juiz da 1ª vara commercial, afim de assistirem a tomarem conhecimento das contas prestadas pelos syndicos, sob pena de serem estas tomadas e julgadas á sua revelia.

1º officio, cartorio do escrivão Ferreira

Foi hontem inquirida a testemunha Luiz Antonio, nos autos de acção ordinaria que João Gonçalves Cappulla move contra Felippe Paradella.

Assistiram á inquirição, por parte do auctor, o sr. dr. Pereira da Cunha e por parte do réo, o sr. dr. Jorge Aymberé.

—Nos autos de inventario de Antonio Luiz Coelho, o sr. dr. juiz da 1ª vara civel julgou por sentença o calculo e partilha feita.

—O sr. dr. Jorge Aymberé, na qualidade de advogado de Alexandre Lorenzini, requereu ao sr. dr. juiz da 1ª vara que fosse intimado Soliano Henrique para entrar com os alugueis do predio penhorado. O juiz deferiu.

—O mesmo advogado, por parte de Agostinho Zanchi, requereu ao mesmo juiz a entrega do balcão e armação pertencentes ao seu constituinte e que foram arrecadados na massa fallida de Reynaldo Stamatis.

Ainda, por parte de Agostinho Zanchi, requereu mandado para cobrança dos alugueis do predio n. 42 da rua Carneiro Leão, occupado pela massa fallida de Reynaldo Stamatis.

6º officio, cartorio do escrivão Magnanini

Foi interrogado hontem o accusado Vicente Franchini, incurso nas penas dos artigos 356 e 357 do Codigo Penal.

O advogado do accusado, sr. dr. Agricio de Camargo, apresentou por escripto a defesa do mesmo.

2º officio de orphams, cartorio do escrivão Campos

Realisa-se, no dia 7 de janeiro proximo, a 2ª praça dos bens deixados por dona Maria Custodia do Sacramento e seu marido Josaphat Baptista Soares.

Juizo Federal

1º officio, cartorio do escrivão Xavier

O sr. dr. Alcebiades Piza, procurador seccional da Republica, apresentou em cartorio libello crime accusatorio contra Francisco Delduca e Emilio Giaccomazzi, accusados de haver passado notas falsas em Rosario, municipio de Guaratinguetá.

—Foi expedida hontem carta precatoria ao Juizo de Direito da comarca de Ribeirão Preto, afim de proseguir na execução que o governo nacional move contra Paulo Marcuci.

—O sr. dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal em exercicio, officiou hontem, ao sr. Antonio Benedicto de Oliveira, nomeado pelo decreto de 14 do corrente para o logar de ajudante do procurador da Republica, em Santos, convidando-o a vir prestar o devido compromisso.

2º officio, cartorio do escrivão Anthero

Em audiencia criminal extraordinaria que se realisará hoje, ao meio-dia, sob a presidencia do sr. dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal em exercicio, entrará em julgamento o processo crime em que é réo Jacob Emmerick, accusado de haver passado notas falsas na freguezia de Santo Amaro.

Produzirá a defesa o sr. dr. Numa do Valle.

ASSOCIAÇÕES

GRUPO DRAMATICO CERVANTES—Este grupo, que tem sua séde á rua do Gazometro, 51, realisará, no dia 2 de janeiro proximo, um variado espectaculo.

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA «S. PAULO RAILWAY»—Em reunião de 27 do corrente, foi eleita a seguinte directoria para 1904:

Presidente, Francisco Eugenio de Campos; vice-presidente, Joaquim Evaristo de Figueiredo; 1º secretario, João Baptista de Andrade Meira; 2º secretario, Fernando Muniz da Silva; 1º thesoureiro, Francisco Martins de Barros; 2º thesoureiro, Francisco Brandão de Araujo; 1º procurador, James Butler; 2º procurador, Germano Tolentino da Silva.

SOCIEDADE PORTUGUEZA BENEFICENTE «VASCO DA GAMA»—Em reunião de 27 do corrente, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Manuel Salgado Seiça; vice-presidente, Manuel Gonçalves Lima; 1º secretario, Antonio de Souto Ribeiro; 2º secretario, José Barros Portugal; thesoureiro, José Bernardino Queiroga; directores, Francisco Raphael da Fonseca, Agostinho Cardoso de Mello, Antonio Vicente Pimentel e Francisco Lamelas; substitutos, Antonio Pires Dias e Antonio Duarte Rosa Ballo; commissão fiscal, Luiz Gonzaga, Martiniano dos Santos e José da Cunha Cabral.

GRUPO X—Domingo, 3 de janeiro, realisar-se-á a eleição da directoria desse grupo.

ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE S. PAULO—No dia 30 do corrente, no logar e hora do costume, haverá sessão ordinaria de directoria.

CENTRO DRAMATICO ERMETE NOVELLI—Domingo passado, este centro dramatico procedeu á eleição da seguinte directoria: presidente, Francisco Milano; vice-presidente, Paulo Sarno; secretario, Salvador Sarrone; vice-secretario, Angelo Bambini; thesoureiro, João Sarno; conselheiros, Ezio Baldi, Celestino Boccardi, João Baldi, João De Piramo, Natale Baldi, Vicente Dente, Alberto Di Piramo e Guilherme Dente. Foram depois nomeados socios honorarios os senhores: Carmine Lascala, Atalibo Maia, Antonio Elotta, Enrico Calocero, Florentino Rizzo, José Paulillo, Constantino Rodrigues, Paulino Sicoli, Eugenio Gulda, Salvador Malaragno, Francisco Tenore, Emilio Simiscalchi, Affonso Marques, Alfredo Marques, José Torselli, Luiz Avolio, Antonio Ginquinto, Delfino Maia, Lucio Orchialini, Aniello Petraglia, Pedro Didier, Antonio Mosca, Paulo Sangiovanni, Gaetano Sabato, José D'Aló, Adolpho Drughatti e Santo Medici.

Em seguida, foi deliberada a realisação da 3ª *soirée* dramatico-dançante, que terá logar a 7 de fevereiro de 1904, á noite, representando-se o drama *Os Mosqueteiros*.

CHORÉA CLUB—Sabbado, 9 de janeiro proximo, 1ª partida dançante no salão *Excelsior*.

GRUPO DRAMATICO E RECREATIVO PAULISTA—Depois de amanhã, á séde provisoria á rua da Gloria, n. 56, sabbado, ás 2 horas da tarde, sessão extraordinaria para tratar-se de assumptos urgentes e de grande importancia.

ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA TYPOGRAPHICA OPERARIA—Domingo proximo, ás 2 horas da tarde, em a séde da Associação das Artes Graphicas e Annexas, á rua Marechal Deodoro, n. 2, assembléa geral para discussão dos estatutos.

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA DOS CARPINTEIROS, PEDREIROS E MAIS CLASSES—Sexta-feira, 1º de janeiro, sessão ordinaria da directoria, ás 7 1/2 horas da noite, á rua Marechal Deodoro, n. 1 (sobrado).

GREMIO DO COMMERCIO DE S. PAULO—Dia 31, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião extraordinaria da directoria.

ANNO NOVO

PREMIOS E BRINDES

DO

"O Commercio de São Paulo"

AOS ASSIGNANTES

No intuito de proporcionar aos nossos assignantes um premio de valor, muito acima dos que ordinariamente são distribuidos pela imprensa, resolvemos adquirir os objectos constantes da relação abaixo, dos quaes, alguns são de custo muito superior ao preço da assignatura annual.

Os premios são em numero de 102, e a sua distribuição se fará por meio de sorteio, que se realisará no dia 31 de janeiro de 1904, nesta redacção, e ao qual só terá direito o assignante que REFORMAR, OU TOMAR UMA ASSIGNATURA NOVA POR UM ANNO NESTE ESCRIPTORIO, OU NOS ENVIAR A RESPECTIVA IMPORTANCIA POR MEIO DE VALE POSTAL dirigido á administração, e isto até 30 de janeiro.

Além do direito ao sorteio, todo assignante de um anno receberá como brinde um *Almanach Garnier*, que é a melhor publicação no genero em lingua portugueza. Offerecemos tambem aos nossos assignantes uma bellissima estampa com os retratos de SS. MM. Imperiaes o sr. D. Pedro II e D. Thereza Christina, de SS. AA. a Princeza Imperial, o sr. conde d'Eu e seus augustos filhos.

Os assignantes de semestre terão direito a um dos romances, a escolher na relação seguinte:

Cinco minutos—José de Alencar.
Os quinhentos milhões da Begum e *os revoltosos do «Bounty»*—Julio Verne.
Visitas e factos—Affonso Celso.
Helena—Machado de Assis.
Cinco semanas em balão—Julio Verne.
Ao correr da penna—José de Alencar.
Historias brazileiras—Sylvio Dinarte.
O Seminarista—Bernardo Guimarães.

Os 102 premios de valor a que acima nos referimos podem ser vistos e examinados em nosso escriptorio. Esses objectos foram adquiridos nas importantes casas *Ao Boticão Universal*, rua de S. Bento, *Casa Fuchs*, rua de S. Bento, e José dos Santos Major, fabrica de guarda-chuvas, rua Direita.

Nota importante

Aos nossos assignantes em atrazo pedimos mandem satisfazer neste escriptorio a importancia de suas assignaturas até o dia 31 de janeiro de 1904, afim de evitar a interrupção na remessa da folha, pois, nessa data, deixaremos de remetter o jornal a todo assignante que não tiver pago a sua assignatura.

O recibo de cada assignatura annual que for tomada ou reformada neste escriptorio, ou por meio de vale postal, será acompanhado de um talão, a cujo portador será entregue o premio que lhe couber por sorte.

Da data de 23 de novembro de 1903 á de 31 de janeiro de 1904, recebem-se neste escriptorio as novas assignaturas e as reformas, com direito aos brindes e aos premios, sob as condições supra-estipuladas.

Fica entendido que só terão direito aos premios e aos brindes os assignantes que reformarem, ou tomarem uma assignatura nova por um anno, NESTE ESCRIPTORIO, OU NOS ENVIAREM A RESPECTIVA IMPORTANCIA POR MEIO DE VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA.

Adoptando a praxe estabelecida por quasi todos os jornaes, resolvemos desta data em deante só acceitar assignaturas pagas adeantadamente.

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas estejam para se vencer, pedimos, portanto, o obsequio de mandar reformal-as, antes de vencidas, afim de evitar a interrupção na remessa.

As assignaturas novas podem começar em qualquer dia e terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

Para a remessa dos brindes pelo correio, é necessario o pagamento do registro pelo assignante, que deverá enviar-nos a quantia de 1$000, além do preço da assignatura.

Lista dos premios

1 Um rico espelho de crystal, servindo de cabide.
2 Um bom relogio de bolso.
3 Uma bonita bengala.
4 Uma tesoura de bolso.
5 Uma bonita carteira.
6 Uma bonita jarra *art nouveau*.
7 Um canivete Rodgers.
8 Um magnifico despertador.
9 Um bonito tinteiro para mesa, imitação de bronze.
10 Um relogio de bolso.
11 Um bonito tinteiro para viajante.
12 Uma tesoura de unhas.
13 Um bonito guarda-chuva, para seda.
14 Um canivete Rodgers.
15 Um despertador.
16 Uma bonita bengala.
17 Uma bonita carteira.
18 Um par de castiçaes *art nouveau*.
19 Uma rica bolsa de mão para viagem.
20 Uma tesoura para unha.
21 Uma rica lamparina de metal.
22 Um relogio de aço.
23 Um guarda-chuva, para seda.
24 Um canivete Rodgers.
25 Um bonito castiçal de metal.
26 Um bom despertador.
27 Uma tesoura para unhas.
28 Uma carteira para bolso.
29 Um rico espelho e escovas para toucador.
30 Um canivete Rodgers.
31 Uma saboneteira para barba, offerecida pela casa Ao Boticão Universal.
32 Um relogio de nickel.
33 Uma bengala.
34 Uma carteira para bolso.
35 Um despertador.
36 Um canivete Rodgers.
37 Uma tesourinha para bolso.
38 Um tinteiro para viagem.
39 Uma bengala.
40 Um rico tinteiro de metal com tres poços.
41 Um despertador.
42 Uma magnifica carteira.
43 Uma tesoura para bolso.
44 Um canivete Rodgers.
45 Uma bengala.
46 Um relogio de aço.
47 Uma esplendida carteira.
48 Um canivete Rodgers.
49 Uma tesoura de bolso.
50 Um rico porta-jornaes, offerecido pela casa Fuchs.
51 Um despertador de nickel.
52 Uma linda bengala.
53 Uma carteira para bolso.
54 Um relogio de aço.
55 Um rico espelho para mesa.
56 Uma tesoura para unhas.
57 Um tinteiro para viagem.
58 Um despertador de nickel.
59 Um lindo peso para papel.
60 Um canivete Rodgers.
61 Uma bengala.
62 Uma carteira para bolso.
63 Um relogio de nickel.
64 Um rico *passe-partout* de metal.
65 Um despertador de nickel.
66 Um apparelho para fumantes de alabastro e bronze.
67 Uma tesoura para unhas.
68 Um tinteiro para viagem.
69 Um canivete Rodgers.
70 Um relogio de aço.
71 Uma bengala.
72 Uma carteira.
73 Um despertador de nickel.
74 Um bonito *passe-partout art nouveau*.
75 Um relogio de nickel.
76 Um canivete Rodgers.
77 Um guarda-chuva, para seda.
78 Uma tesoura para unhas.
79 Uma carteira.
80 Uma bengala.
81 Um canivete Rodgers.
82 Um tinteiro para viagem.
83 Um despertador de nickel.
84 Um relogio de nickel.
85 Uma bengala.
86 Um canivete Rodgers.
87 Uma tesoura para unhas.
88 Uma carteira.
89 Uma cantoneira de crystal.
90 Um guarda-chuva.
91 Um relogio de aço.
92 Uma bengala.
93 Um tinteiro para viagem.
94 Uma carteira para bolso.
95 Um despertador de nickel.
96 Um guarda-chuva de seda.
97 Uma tesoura para unhas.
98 Uma bengala.
99 Um despertador de nickel.
100 Um rico *passe-partout* de metal, offerecido pela casa Fuchs.
101 Um relogio de nickel.
102 Um guarda-chuva de seda.

Biscoutos da fabrica Leal, Santos & C., vendem-se em todas as boas confeitarias e armazens.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Foi muito bom o espectaculo de hontem, não só pela bôa organização do programma e correcto desempenho dos artistas, como tambem pelas novidades que offereceu ao espectador.

Das estréas a que menos agradou foi a *chanteuse gommeuse* Nandja, que mesmo assim teve o seu quinhão de applausos. A que mais agradou foi a dos gymnastas acrobatas Bargold and Smiles. São dous artistas de merito no genero; principalmente o primeiro é de muito valor. Tendo uma perna amputada, faz, mesmo assim, os mais difficeis papeis. São sobretudo admiraveis a sua força e a sua agilidade.

Os 3 cyclistas uruguayos, irmãos Barbieri, fizeram proezas no circuito *aereo movible*.

Agradou tambem muito a [illegible] e chamada á scena muitas vezes a cantora franceza De Bretagne.

Emfim, não faltaram applausos, e a sua maior parte coube, com muita justiça, a Bargold and Smiles.

—Hoje, variado espectaculo, em que tomam parte os numeros novos.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

29 DE DEZEMBRO

Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica

Barometro, a 0°, ás 7 horas da manhã, 697,9 mm.; 2 horas da tarde, 697,7 mm.; 9 horas da noite de hontem, 696,8 mm.

Temperatura: minima, 16°5, maxima, 24°5.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, E.

Chuva (em 24 horas), 59 mm.

Tempo geral: Nublado.

Hoje, 30, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 18° acima de zero, como se vê ao lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão Galdino; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital; o 1º batalhão, as guardas da Cadeia e Palacio e duas ordenanças para a secretaria do commando geral; o 2º, a guarda da Policia e dous officiaes para a guarnição.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocará no jardim do Palacio a 2ª secção.

Amanuense do dia, sargento Coelho.

Uniforme, 4º.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 143 bovinos, 69 suinos, 12 ovinos e 4 vitellos.

Inutilisados: 2 annos, 14 pulmões, 2 figados e 9 intestinos delgados de bovinos, 14 pulmões e 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *pelar*.

SANTA CASA

Movimento do hospital, no dia 28 de dezembro:

Existiam 434; entraram 10; sahiram 10; falleceram 2; existem 432.

Deram-se 111 consultas e fizeram-se 63 pequenos curativos e 3 operações.

Foram aviadas 219 receitas.

Medico do dia, dr. Xavier da Silveira.

LOTERIAS

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 10ª loteria do plano n. 104, extrahida em Araxá em 28 de dezembro de 1903.

33231 .... 12:000$
31336 .... 2:000$
185131 ...... 1:000$
22066 .... 500$

3 PREMIOS DE 200$

13329 207858 273074

6 PREMIOS DE 100$

3242 3473 73638 116751 216600 233452

10 PREMIOS DE 50$

12443 27374 69614 94998 105310 114563 149572 153176 204738 213179

APPROXIMAÇÕES

33230 e 33232 ..... 100$
185130 e 185132 ..... 50$
31334 e 31336 ..... 50$

DEZENAS

33231 a 33240 50
185131 a 185140 50
31331 a 31340 50

CENTENAS

33201 a 33300 40
185101 a 185200 30
31301 a 31400 30

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 3231 têm 5$.

Todos os numeros terminados em 1335 têm 5$.

Todos os numeros terminados em 5131 têm 5$.

Todos os numeros terminados em 1 têm $200.

Pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados—*João Carlos de Oliveira Rosario*.

PARTE COMMERCIAL

JUNDIAHY, 29 (Telegramma d'*O Commercio*):

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 8.067 saccas de café, sendo 7.440 saccas despachadas para Santos e 627 para S. Paulo.

SANTOS, 29

Vendas, 10.000 saccas.
Base, 6$000 réis.
Mercado, firme.
Entradas do dia, 13.611 saccas.
Existencias hoje em primeiras e segundas mãos, 1.277.855 saccas.
Entradas, desde 1 de julho, 5.151.983 saccas.
Desde 1 do mez, 404.504 saccas.
Média, 13.948 saccas.
Despachadas, 10.099 saccas.
Embarcadas, 8.092 saccas.
Pauta, 600 réis.
Sahidas para a Europa, 220.610 saccas.
Sahidas para os Estados Unidos, 160.774 saccas.
Sahidas por cabotagem, 2.499 saccas.
Café baldeado, 12.054 saccas, sendo:
Paulista, 6.874 saccas.
S. Paulo, 4.014 saccas.
Campo Limpo, 90 saccas.
Braz, 225 saccas.
Pary, 851 saccas.

—Em egual data do anno passado, foi domingo.

Entradas do dia, 21.518 saccas.
Desde 1º do mez, 601.450 saccas.
Entradas desde 1º de julho, 5.601.779 saccas.
Existencia em primeiras e segundas mãos, 1.339.309 saccas.
Vendas, 30.000 saccas.
Base, 4$100.

SANTOS, 29

O vapor *Leattra*, sahido para Nova Orleans, conduziu 21.664 saccas.

ESTATISTICA

O stock nos portos dos Estados era ante-hontem de 2.557.000 contra .... 2.460.000 saccas.

Entregas semanaes, 69.000 contra .... 108.000 saccas.

Supprimento visivel, 3.150.000 contra 3.080.000 saccas.

(*Commercial Telegram Bureaux*)

SANTOS, 29 (11.0 A.M.) — Mercado, firme.
Good average, 5$800 a 5$900.
Commissarios, 6$000 a 6$100.
Cambio, 11 29/32.

SANTOS, 29 (1.10) t. — Mercado, firme.
Good average, 5$900.
Commissario, 6$100.

SANTOS, 29—Mercado, firme.
Good average, 5$900.
Commissarios, 6$100.
Papel particular, 11 29/32.
Entradas, 13.611 saccas.
Sahidas, 21.664 para Nova Orleans, no vapor *Lencira*.
Stock, 1.263.885 saccas.

(*Commercial Telegram Bureaux*)

RIO, 29— Mercado, muito firme.
Cambio, 11 29/32.
Preço: café, typo 7, 6$250.

ABERTURA DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1903

(*Commercial Telegram Bureaux*)

HAVRE, 29 —O mercado abriu hoje estavel, inalterados. Para março, 44 ¼; para julho, 46.

HAMBURGO, 29—O mercado abriu hoje estavel, alta de 1/2. Para março, 36; para julho, 37 1/2.

LONDRES, 29—O mercado abriu hoje firme, alta de 3 a 6 d. Para março, 36; para julho, 37/6.

NOVA YORK, 29 (2.15 t.)—Mercado, estavel, inalterado, a 5 pontos mais alto.

FECHAMENTO DOS MERCADOS EXTRANGEIROS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1903

(*Commercial Telegram Bureaux*)

HAVRE, 29 — O mercado fechou hontem estavel. Para março, 44 3/4; para julho, 46.

HAMBURGO, 29 — O mercado fechou hontem estavel. Para março, 36 [illegible]; para julho, 37 1/2.

LONDRES, 29—O mercado fechou hontem firme. Para março, 35 [illegible]; para julho 37 s. 3 d.

Movimento do café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo	420 saccas
Baldeadas para S. P. R.	2.645 »
Baldeadas para o Rio de Janeiro	[illegible] »
Baldeadas em Jundiahy, para S. P. R.	70 »
Total	3.420 »

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres	11 13/16	11 11/16
Paris	808	818
Hamburgo	997	1.00[illegible]
Italia		81[illegible]
Portugal		28[illegible]
Nova-York		4.22[illegible]
Soberanos		20$700

Extremos:

Contra banqueiros... 11 13/16 a 11 27/32
Contra a caixa matriz 11 13/16 a 11 27/32

Em egual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres	11 23/32	11 19/32
Paris	814	829
Hamburgo	1.005	1.018
Italia		822
Portugal		284
Nova-York		4.256
Soberanos		20$907

Extremos:

Contra banqueiros... 11 23/32 a 11 3/4
Contra a caixa matriz 11 23/32 a 11 3/4

Communicações da Praça do Commercio:

Santos, 29 (ás 12.10) — Bancaria, 11 27/32; particular, 11 29/32.
Mercado, estavel.

—Santos, 29 (ás 3.24)—Bancaria, 11 27/32; particular, 11 29/32.

RIO

RIO, 29

(*Commercial Telegram Bureaux*)

Horas	Bancos sacam	Bancos compram	Mercado
9.35 AM	11 27/32	11 29/32	Estavel
10.15 »	11 13/16	11 29/32	Estavel
10.50 »	11 13/16	11 7/8	Estavel
2.25 PM	11 13/16	11 29/32	Estavel
4.10 »	11 13/16	11 29/32	Estavel

Cotação de letras:

A's 9.35, AM, 11 7/8; ás 10.05, AM, 11 7/8; ás 10.50, AM, 11 27/32; ás 2.25, PM, 11 7/8; ás 4.10, PM, 11 7/8.

LONDRES, 29

Taxa de descontos	DO DIA	ANTERIORES
Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Banco de França	3 %	3 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Mercado de Londres 3 mezes	3 9/16 %	3 3/8 %
Mercado de Paris, 3 mezes	Foi feriado	2 7/8 %
Mercado de Berlim, 3 mezes	» »	3 5/8 %
Cambio		
Sobre Paris	» »	25.16
» Bruxellas	» »	25.20
» Nova-York	» »	4.84 1/4
» Genova	» »	25.13
» Lisbôa	» »	43 1/16
Cheques		
Paris sobre Italia	» »	100 3/8
Paris sobre Hespanha	» »	307.50
Paris sobre Berlim	» »	123 1/10
TITULOS BRAZILEIROS		
Apolices		
Ouro 1889 5 %	» »	70 3/4
idem 4 %	» »	77 1/4
1895 5 %	» »	82
Funding	» »	102
Oeste de Minas	» »	69 1/4
Premio de ouro		
Buenos-Aires	» »	127.30
Cambio sobre Londres		
Buenos-Aires	» »	48 1/2

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

115 acções do B. U. de S. Paulo a 30$
57 acções da Comp. Mogyana a 219$
8 idem idem idem a 250$
11 idem idem idem a 250$
153 idem idem com 40 % a 123$
50 acções do B. de S. Paulo a 92$
5 letras do B. C. Real 6 % a 30$
30 acções da C. Mogyana com 49 % a 122$
70 letras do B. C. Real, 5 %, a 30$
35 idem idem 8 % a 33$750
12 acções da C. Mogyana (novas) a 217$
14 idem idem idem a 247$
38 idem idem idem a 247$
50 idem idem idem a 247$
50 idem idem idem a 247$
4 acções da Comp. Paulista a 254$

A' HORA OFFICIAL

62 letras do B. C. Real 8 % a 33$75

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado	—	1:010$
» geraes de 5 %	—	915$
» » de 5 % emprestimo de 1895	—	—
Apolices do Estado do Paraná (do valor de 500$)	520$	480$
Letras da Camara de S. Paulo:		
1.º emprestimo	—	—
3.º emprestimo	—	—
4.º emprestimo	—	—
5.º emprestimo	—	101$
6.º emprestimo	80$	70$
Letras da C. de Santos (1ª emissão)	82$	80$
Idem idem (da 2ª emissão)	85$	81$
Idem, idem de S. Carlos da 3ª série	—	80$
Idem, da Cam. de S. Simão	75$	61$
Idem, idem de Casa Branca	—	—
Letras da C. de Campinas	60$	61$
Idem de Campinas (2003)	—	120$
Letras da C. de Capivary	100$	80$
Letras da Camara de S. Cruz das Palmeiras	80$	65$
Idem da Camara de Santa Rita (2.ª série)	—	8%
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	—	—
Lavradores	—	89$

FOLHETIM (10)

O THESOURO

Traducção especial para o «Commercio de São Paulo»

MME. STANISLAS MEUNIER

VI

Etiennette

Por insistencia, sem nunca ter experimentado os prazeres da viagem, Etiennette gostava das viagens. André Saurel falara-lhe da Grecia, de Constantinopla, de Smyrna, e ella interessava-se vivamente. Nada mais. Quando soube que elle era parente de mlle. de Lussy, seu sobrinho, á moda da Bretanha, começara a ter-lhe amizade.

Por que mlle. de Lussy nunca falara em seu sobrinho? Simplesmente porque os ausentes, quando não escrevem, são esquecidos, e André Saurel era um deploravel correspondente.

Quando Etiennette partiu, elle pensou muito nella e suas cartas, cartas muito affectuosas de sobrinho fiel, chegavam regularmente á mlle. Lussy, por quem queria fazer-se convidado para as férias. André Saurel foi finalmente convidado, mas apenas por quinze dias. Durante esse tempo, viu muitas vezes Etiennette, foi recebido em Ponthierry, fez passeios a cavallo com a moça e o sr. Ponthierry, fazendo-os experimentar o prazer de sempre estar á companhia de um homem erudito e bem educado.

Voltou para Paris decididamente apaixonado e a idéa de casamento começou a preoccupal-o, não o deixando mais.

As pessoas e as situações estavam perfeitamente combinadas... Só faltava que o rapaz se abrisse com a tia e com mme. Laville, que já tinha notado que Etiennette o distinguia entre todos os outros.

André achava Etiennette muito tranquilla...

Os pretendentes quasi sempre não são tão exigentes ao ponto de quererem que aquella que amam se perturbe quando elles se approximam. Mesmo os mais apaixonados se contentam com os signaes da amizade, esperando que o casamento faça nascer o amor. André Saurel, que era perspicaz, percebia que Etiennette não daria sua mão sem ter dado primeiro o seu coração... Até agora, elle se tinha apoderado apenas do espirito... E tinha confiança na sua psychologia feminina, por já ter feito uma infeliz.

André Saurel era alto, magro, moreno, de modos distinctos, possuindo uma seductora maneira de falar. Seria certamente, ao cabo de dez annos, mais ou menos, um professor applaudido e muito celebre no mundo das senhoras bonitas, leccionando philosophia e litteratura no Collegio de França e na Sorbonne.

Um pequeno coração tinha-se deixado prender, o coração de mlle. Luiza Duparc, filha de um dos professores da Escola Normal, Adrien Duparc, o consciencioso hellenista.

André tinha vinte e oito annos, Luiza tinha vinte e um. Conheciam-se desde a infancia. Tratavam-se com muita intimidade e o amor de Luiza tornou-se ardente e doloroso, quando André partiu para Athenas. Percebeu muito bem o amor que inspirava; achou-o mesmo encantador e encorajava-o com sua terna carinho. Entretanto com Luiza uma correspondencia muito mais assidua do que aquella que mantinha com mlle. de Lussy. Os paes approvavam essas relações e acreditavam nesse casamento. O proprio André estava resolvido a casar com Luiza. Sem ser bella, era ella extremamente graciosa, instruida, um pouco pedante, mesmo, muito parisiense e vestindo-se extremamente bem.

André voltou. Passaram-se mezes na alegria de se verem novamente. Elle não se declarava abertamente. De certo tinha ido occupar-se de sua posição em Paris, tratar de negocios. Talvez estivesse resolvido a pedir a filha do sr. Duparc, quando viu Etiennette. E, agora, a pobre Luiza estava completamente esquecida.

Lembrava-se della apenas para comparar seus olhos apaixonados com os olhos claros de Etiennette! Ella é tinha amado!... Mas que fazer?... Era Etiennette que elle amava. Etiennette que vingaria talvez Luiza com a sua indifferença. Sem piedade pelo soffrimento de mlle. Duparc, elle soffria apenas a sua dôr.

Quando, depois de sua viagem de janeiro, Etiennette voltou para Ponthierry, André não quiz mais esperar, queria tirar de si a duvida, saber se era amado.

No dia em que partiu mlle. de Ponthierry, declarou á mme. Laville que amava sua sobrinha e que, se não se casasse com ella, não se casaria nunca.

Mme. de Laville, como todas as pessoas das relações dos Saurel e Duparc, desconfiava que houvesse um pequeno romance entre os dous amigos de infancia. Mas não tinha nada com isso... E, depois, a gente póde enganar-se. Nem todos os amigos de infancia seguem o exemplo de Paulo e Virginia... Mme. Laville, contentissima com a declaração de Saurel, encorajou-o a fazer seu pedido em Ponthierry.

Foi então quando chegou, sem ser esperado, ao castello de mlle. de Lussy, a quem confessou tudo e que o animou tambem.

André não ousava fazer o pedido.

—Uma recusa tornava-me o mais infeliz dos homens, minha bôa tia... O que diz de mim mlle. de Ponthierry?

—Fala de si como de um rapaz de espirito, com quem lhe é agradavel conversar.

—Só?

—Ella não póde dizer: «Eu adoro seu sobrinho!»

—E' verdade... Vou a Ponthierry fazer uma simples visita.

—Tens razão... Convidar-te-ão para jantar... Tu acceitarás, só tu... Eu estou tratando de uma velha constipação.. E ficarás, então, sabendo com o que poderás contar...

Foi assim que Luiz viu chegar um cavalheiro de bôa apparencia que teve de annunciar ao sr. e a mlle. de Ponthierry.

Etiennette bordava na bibliotheca, onde seu pae lia o [illegible] livro de viagens.

Quando Luiz annunciou o visitante, Etiennette soltou uma exclamação e Luiz verificou que ella corára. Reparou tambem que ... bem que tinha olhado para elle, como se tivesse a impressão de que elle notara a sua mudança de physionomia.

O facto é que Luiz não tinha pronunciado o nome do visitante com a sua entonação de voz natural e tinha olhado para a moça fixamente, sem a conveniente humildade.

De noite elle soube que havia gente para jantar no dia seguinte.

—Quem? perguntou ella.

—Um senhor de Paris.

—O sr. André Saurel?

—Justo!... Está outro o nosso Pedro, reparou a Eugenia.

—Ha dous dias que se levanta sem que ninguem o vá accordar, accrescentou o [illegible] de Nicolau.

—E' a influencia de Mademoiselle.

O sangue subiu com tal violencia ao rosto de Luiz, que se elle tivesse quarenta annos mais, teria sido fulminado pela apoplexia.

Quizera zangar-se, distribuir injurias e pancadas, mas ficou inerte... estupido, como se dizia ao tempo do grande seculo.

—E' a primeira vez que servirás um extranho, disse Nicolau. E' preciso te distinguires. Eu hei de ajudar-te um pouco.

—O sr. Saurel vem sempre ao castello? perguntou, finalmente, Luiz.

—Que tens tu com isso?

—Tem muita cousa, disse Eugenia... Os negocios dos patrões são os nossos negocios.

—Curiosa!...

—Tenho meus defeitos e você tem os seus, Nicolau... O senhor Saurel tem notado diversas vezes que eu [illegible]... Eu tenho cá para mim que poderia ser um partido para mademoiselle.

—Como é feio! declarou Luiz, levantando-se da mesa, precisamos tomar ar. Não tinha esse direito. Lá estavam as caçarolas á sua espera e as facas para limpar. Sentiu-se desanimado menos por esse serviço, do que pela conversa com os criados.

—O sr. Pedro é louro, diz mal dos cabellos pretos.

—Como a infantaria da cavallaria, accrescentou Nicolau.

—Eu acho o sr. Saurel um bello homem. Sem lhe querer contrariar, meu Pedro, não serás feio tambem, quando fores maior.

Se Luiz não ficou inteirado servindo a mesa do jantar, é que Etiennette guardava reserva em tudo o que dizia deante delle. Tinha mesmo pedido a seu pae que só tratasse de assumptos insignificantes.

—Como! Pois desconfias até a um ponto de teu protegido?

—Eu não desconfio; estou a observal-o. Parece-me differente de todos os criados que tenho visto.

—A mim tambem inquietou-me quando vi pela primeira vez. Mas vi logo que não passava de um imbecil preguiçoso.

—Não é tal um imbecil, disse vivamente Etiennette.

—E o horrivel *patois*?

—Elle fala correctamente.

—Como?

—Correctamente...

(*Continúa*)